

V SIANCO



## SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ANÁLISE COGNITIVA 15 a 19 de setembro de 2025

Temática: O campo multirreferencial da Análise Cognitiva: Tendências e desafios na atuação profissional

Organização Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento



Educação Educação do Campo: Uma estudo sobre as contribuições dos egressos e das egressas da LEDOC oriundos da/na Comunidade Quilombola de Massaranduba no Município de Irará /Ba

Carlos Leandro das Mercês Souza

Rita de Cácia Santos Chagas

Cristiano Severo Figueiró

**Eixo Temático: Difusão do Conhecimento**

### 1. Introdução

Esta pesquisa em andamento tem como objeto investigativo compreender de que forma a proposta formativa do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFRB – CETENS, tem implicação na atuação dos/as egressos/as oriundos/as da Comunidade Quilombola de Massaranduba em Irará-Bahia, na articulação entre educação, identidade quilombola, organização social, participação política nas lutas pelo território e pela terra do bem viver. Pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento – PPGDC e financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Neste trabalho buscou-se analisar a participação política dos/as egressos/as em movimentos sociais, conselhos, associações ou outras instâncias de organização coletiva, relacionado com a formação do perfil do egresso que consta no PPC do Curso, bem como identificar como os/as egressos/as articulam sua atuação com as lutas pelo território, pelo reconhecimento étnico-racial e pela reforma agrária, refletir sobre os limites e as potencialidades da proposta formativa do curso diante das demandas específicas da Comunidade Quilombola de Massaranduba, especialmente em contextos de resistência e emancipação humana.

Neste campo de luta e contradições nasce a proposta de Educação do Campo com o olhar para o campo, caracterizando-se como um projeto político de educação comprometida com uma formação baseada em princípios emancipatórios, de igualdade, alteridade e

diversidade dos povos do campo. Uma perspectiva que objetiva um espaço de inclusão social e democratização dos povos do campo.

Nesse sentido, a intencionalidade se reflete na formação do educando que seja capaz de compreender a formação como ferramenta fundante para as mudanças na sociedade atual, especialmente na superação da ordem social econômica vigente que se sustenta na exploração do trabalhador e da trabalhadora no campo e na cidade, e se consolide como “arma” de luta, conquistas e consolidação de direitos e autonomia da sociedade (Santos, 2012).

Assim, para nortear o nosso trabalho de pesquisa temos como objetivo geral - Compreender de que forma a proposta formativa do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFRB CETENS, contribui na formação e atuação dos/as egressos/as oriundos/as da Comunidade Quilombola da Massaranduba, interfaceando questões relacionadas a educação, a identidade quilombola, a organização social, a participação política e nas lutas pelo território e pela terra do bem viver no município de Irará, Bahia Brasil, ao passo que os específicos são a) Investigar de que maneira os conhecimentos adquiridos no curso da LEDOC contribuem para a atuação dos/as egressos/as em espaços educativos formais e não formais dentro da comunidade de Massaranduba no município de Irará, Bahia – Brasil, b) Mapear a participação política dos/as egressos/as em movimentos sociais, conselhos, associações ou outras instâncias de organização coletiva, relacionando com a formação do perfil do egresso que consta no PPC do curso da LEDOC, c) Analisar como os/as egressos/as articulam sua atuação com as lutas pelo território, pelo reconhecimento étnico-racial e pela reforma agrária em sua comunidade.

## **2. Desenvolvimento**

Os movimentos sociais do campo urgem pela formação de educadoras e educadores com saberes necessários para perceber as dinâmicas sociais, sobretudo os processos de transformações sociais, numa perspectiva de compreensão das questões agrárias e de interesses de classes.

Nessa dinâmica, o campo se apresenta como lugar de viver, resistir e existir através da agroecologia como matriz de produção, da preservação do meio ambiente, da regeneração e recuperação dos solos, preservação de aquíferos e mananciais e produção de alimentos, substituindo o paradigma produtivista para o paradigma multifuncional e agroflorestal.

O território quilombola de Massaranduba é constituído por 62 famílias e aproximadamente 150 moradores. Circundada por grandes propriedades de terra e poderosos latifundiários, com extensas pastagens e numerosas criação de bovinos. Atualmente, o Território possui escola, energia elétrica, vias de sinais (estradas), água encanada, transporte escolar, campo de futebol, capela religiosa, terreiro de candomblé, casa de farinha e a sede da associação.

É importante registrar que a comunidade, através de muitas lutas, conseguiu se organizar e fundar, em 09 de junho de 1997, a Associação Quilombola Rural e Comunitária da Massaranduba e Adjacência (AQRCMA), que se configura em um espaço central para discussão e tomada de decisões coletivas da comunidade em uma ética solidária e de respeito a liberdade de expressão dos/as associados/as.

A liberdade é considerada por muitos autores como algo construído coletivamente, longe da esfera do individualismo. Portanto, a liberdade aqui tratada é compreendida a partir da ideia da luta coletiva para a verdadeira transformação social, na superação da estrutura social econômica que explora os trabalhadores, como ferramenta de luta, de direitos, contribuindo com a emancipação social. Para tanto, a pesquisa dialoga com autores como Fanon (1961), Paulo Freire (1987), Marx (1844).

Em *Os Condenados da Terra*, Fanon (1961) aponta que a luta pela libertação dos povos colonizados demonstra que a liberdade é sempre um processo coletivo, de resistência e combate aos sistemas opressores, o que exige, segundo ele, um processo de ruptura e enfrentamento. Para Freire destaca que a educação dialógica e coletiva é o caminho para a liberdade. A libertação do oprimido se dá por meio da conscientização crítica e da ação coletiva, ressaltando o papel fundamental da coletividade no processo de emancipação, em suas palavras: “ninguém liberta ninguém, ninguém se liberta sozinho: os homens se libertam em comunhão” (Freire, 2021, p. 47).

Em Marx (1844), o tema liberdade ganha especial destaque na luta dos trabalhadores. Marx enfatiza que a liberdade não é uma condição individual, mas um estado que se concretiza na coletividade. A emancipação dos indivíduos está profundamente conectada à superação das relações de exploração e à criação de uma sociedade fundamentada na cooperação.

Nego Bispo é um escritor, poeta e agricultor quilombola brasileiro, cujas ideias são frequentemente citadas nos debates sobre descolonização, epistemologias do sul e saberes tradicionais. Portanto, ninguém mais apropriado para debater a questões relacionadas à

exploração dos quilombolas, povos indígenas, agroecologia, agronegócio, saberes tradicionais e resistência, conforme sugere em Colonização, Quilombos: modos e significação, "Ser contracoloniaalista é não se permitir ser colonizado, reforçando a cultura dos povos que sofreram dominação dos colonizadores." (Bispo, 2015, p. 38).

A educação é um fenômeno complexo e multifacetado, envolvendo diversas concepções e correntes pedagógicas, uma vez que a educação não assume posição neutra na sociedade, ao contrário, ela assume valores e princípios de determinada visão de mundo.

A natureza da educação está vinculada, essencialmente, à luta e à emancipação humana, bem como contribuir para a mudança social, sobretudo a Educação do Campo. Com efeito, como sugere Mészáros (2008), a educação assume o papel de possibilidades, lembrando que não se trata desta educação financeira e neoliberal que transforma o processo educativo em mercadoria e em espaços formativos segregados. Para nos ajudar a deliar os nossos objetivos fizemos a decisão política pela abordagem metodológica qualitativa, o método de cunho etnográfico pela natureza da pesquisa exige uma escuta sensível mediante observação da realidade, entrevistas e interação do pesquisador com os colaboradores da pesquisa Minayo (2009).

Em relação às técnicas, o trabalho é baseado em levantamento documental e bibliográfico, pesquisa de campo com perspectiva exploratória, entrevista semiestruturada pesquisa participante. Para análise dos dados será utilizado técnica de Análise do Conteúdo Bardin. (2011). Como se trata de uma pesquisa em andamento, espera-se que o trabalho aponte caminhos relevantes para a elaboração de subsídios à políticas públicas que possam contribuir na promoção do desenvolvimento e da educação nos territórios campestres. Assim sendo, o presente trabalho espera contribuir para a reflexão das políticas públicas educacionais pensadas para as comunidades do campo, especialmente para as Comunidades Quilombolas. Além disso, os resultados da pesquisa contribuirão com significativo impacto para o Colegiado do Curso, haja vista o levantamento de dados e informações relevantes para o curso, pensar novas políticas, repensar novos caminhos e, se for o caso, refazer a rota. No âmbito da comunidade, a pesquisa apresentará dados estratégicos para saber em que medida os egressos do curso participam do desenvolvimento político, econômico e social da comunidade.

## **Conclusão**

Acredita-se que a Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia tem contribuído para a formação dos sujeitos quilombolas do Território de Massaranduba, para além da atuação docente, como aponta Molina, Xavier e Pereira, (2022)

em pesquisas realizadas Universidade de Brasília-UnB na mesma perspectiva. Para eles, a Ledoc/UnB tem promovido significativas transformações nas vidas dos sujeitos do Território Quilombola Kalunga, mudanças estas que ultrapassam os limites da docência.

## **Referências**

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

FANON, Frantz. **Os condenados da terra**. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 45ª ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2005.

GRAMSCI, A. **Cadernos do Cárcere**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos** de 1844. Tradução de Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2004.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

MINAYO, M. C. O desafio da pesquisa social. In: Minayo, M. C. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2009.

MOLINA, M. C., XAVIER, P. H., & PEREIRA, M. F. R. **Licenciatura em Educação do Campo - UnB e a formação de docentes Intelectuais Coletivos: influências da Pedagogia Socialista na formação de educadores do campo do Território Kalunga – Goiás**. Revista Brasileira De Educação Do Campo, 7 ed. 2022.

PISTRAK, M.M. **Fundamentos da escola do trabalho: uma pedagogia social**. São Paulo: Expressão Popular, 2000.